

The background image shows a community workshop in progress. Several people are seated around a table, engaged in drawing and coloring a large map of a river basin. One person is using a green marker to draw on the map, while another is holding a blue marker. The map features a river, houses, and trees. There are also some dried flowers and leaves scattered on the table. A small bag with the text 'CREDENCIAL' and 'CLIA, GINEIA LAZARI' is visible in the upper right corner. The overall atmosphere is collaborative and educational.

RAMBOLL

EDUCAÇÃO PARA REVITALIZAÇÃO DA BACIA DO RIO DOCE

MONITORAMENTO DO PROGRAMA 33

*"O programa de educação é muito bonito mas estamos preocupados com os problemas hoje. Pescador, ribeirinho e atingido estão esperando as ações. Que dia vocês vão chegar para ensinar as crianças que estão nas escolas que ao lado passa um esgoto a céu aberto?"
Pescador de Colatina/ES (Outubro de 2018)*

PROGRAMA DE EDUCAÇÃO PARA REVITALIZAÇÃO DA BACIA DO RIO DOCE

OBJETIVO RESUMIDO

Desenvolver processos educativos que visam a promoção de uma cultura de sustentabilidade para revitalização da Bacia do rio Doce.

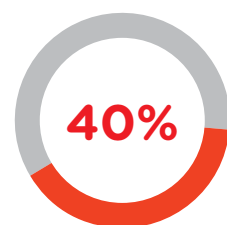
SITUAÇÃO ATUAL DO PROGRAMA

O programa se baseia em um processo e três projetos:

Processo de interface com outros programas de reparação/compensação

Confere mais consistência e qualidade a vários outros Programas ambientais e socioeconômicos ao mobilizar e capacitar os atores sociais envolvidos neles para que compreendam e atuem em favor da revitalização da bacia.

Desenvolvimento das ações de interface com outros programas



Data de verificação: 30/07/2020

Oferece, por exemplo, esclarecimentos a produtores rurais sobre a importância da proteção das nascentes (PG27) e da recuperação de Áreas de Preservação Permanente (PG26). Além desses dois, até o momento a Fundação Renova iniciou interações com mais quatro outros Programas por meio de mobilização, oficinas, capacitações e oferta

de material informativo voltado à revitalização da bacia: Diálogo e Comunicação (PG06), Retomada de Atividades Agropecuárias (PG17), Diversificação Econômica (PG18) e Emergências Ambientais (PG34).

Na avaliação da Ramboll, porém, outros nove Programas necessitam dessa interface: Reconstrução de Escolas (PG11); Preservação da Memória (PG12); Conservação da Biodiversidade (PG28); Recuperação da Fauna Silvestre (PG29); Coleta e Tratamento Esgotos (PG31); Abastecimento Público (PG32); Monitoramento da Bacia (Qualidade da Água) (PG38); Unidades de Conservação (PG39); e CAR e PRAs (PG40).

Projeto de Mobilização de Jovens

Capacitação de lideranças jovens para a apresentação de projetos próprios voltados à revitalização de sua região. Os jovens, individualmente ou em grupos, concorrerão a verbas para o custeio dos projetos. Serão oferecidos três ciclos completos, envolvendo um total de 3.600 jovens. As ações prévias iniciais para o 1º Ciclo avançaram 50% no primeiro semestre de 2020, tendo sido concluídas a articulação

institucional, com mapeamento, diagnóstico e definição do Marco Zero; falta, porém, a mobilização e seleção dos 1.200 jovens para o 1º Ciclo. As cinco instituições vencedoras do edital para este Projeto apresentaram seu Plano de Trabalho, um para cada Território, em um encontro com jovens realizado em 11 de julho de 2020. Vários deles estão se articulando como “Jovens Atingidos” em toda a bacia, e esperam efetivamente participar da revitalização da Bacia do Rio Doce, inclusive com o apoio do Conselho Estadual de Juventude.

Estruturação do 1º Ciclo do Projeto de Lideranças Jovens



Data de verificação: 05/08/2020

STATUS DO PROGRAMA: APROVADO INTEGRALMENTE PELO CIF (COMITÊ INTERFEDERATIVO)



ORÇAMENTO



Orçamento Total Planejado

R\$ 141,54 milhões



Orçamento Gasto

R\$ 13,34 milhões

9%

CRONOGRAMA

	Cronograma original (set/2017)	Cronograma atual (junho/2020)
Início	01/07/2016	02/03/2017
Término	28/06/2028	21/06/2028

Projeto de Formação de Educadores

Trata-se de oferecer capacitação aos professores e gestores das escolas públicas de todos os municípios atingidos, para que abordem as questões ambientais e desenvolvam projetos com os estudantes e suas comunidades. Deveria ter começado em 2020, mas houve atrasos na assinatura de parceria com as Universidades que atenderão aos municípios mineiros (UFMG e UFOP), e com a instituição que deverá atender os municípios capixabas. Assim, as ações só poderão ser iniciadas a partir de 2021.

O quadro abaixo mostra os quatro níveis de formação propostos por UFMG/UFOP para m Minas Gerais, incluindo apoio a projetos dos educadores e bolsa mensal durante sua formação.

Proposta UFMG/UFOP para a formação de educadores

Nível de Formação	Duração	Local	Vagas	Valor da Bolsa	Tipo de Projeto	Fomento para projetos
Aperfeiçoamento	180 horas	nos próprios municípios	6.000	R\$ 200,00	para uma sala de aula	R\$ 1.500,00 por sala de aula
Especialização	360 horas	em Mariana (inclui logística)	72	R\$ 765,00	para uma escola	R\$ 5.000,00 por escola
Mestrado	cerca de 2 anos	na Universidade do mestrando	36	R\$ 1.500,00	para um município	R\$ 5.000,00 por município
Doutorado	cerca de 4 anos	na Universidade do doutorando	18	R\$ 2.200,00	para um território	R\$ 3.000,00 por território

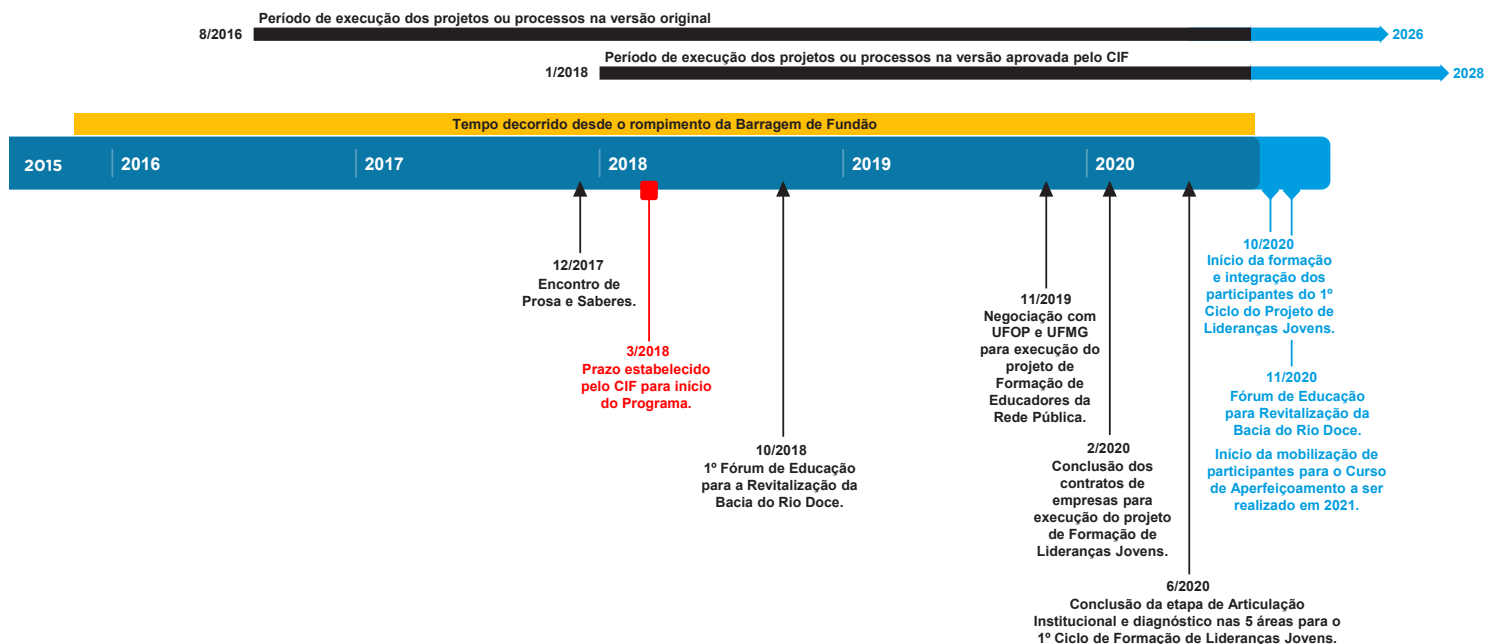
Projeto de Fortalecimento de Redes e Políticas Públicas para Revitalização

Favorece a articulação, o planejamento participativo e o apoio à formação de Coletivos em Educação Ambiental, formando uma rede de atores sociais que promovam Educação e Formação Ambiental, como educadores de escolas, lideranças de ONGs, associações e Comitês de Bacia. O projeto ainda não foi iniciado, e tem previsão de começar somente em 2021.

0%

Municípios com coletivos educadores em construção
Data de verificação: 30/06/2020

LINHA DO TEMPO



Pontos de atenção

A Ramboll alerta para a necessidade de se estabelecer melhor conexão das ações desse Programa com as comunidades atingidas, para que os atores sociais centrais da reparação, a começar pelos jovens atingidos que fazem parte do cadastro, estejam presentes em todas as fases do Programa. Por outro lado, decorridos dois anos desde a aprovação do PG33, em 2018, são insuficientes as articulações desse Programa com os Comitês da Bacia Hidrográfica do Rio Doce, que deveriam ser protagonistas do projeto de fortalecimento das redes locais e regionais. As interfaces com outros programas também são tímidas, já que as ações de educação e mobilização social – necessárias em vários programas de reparação ou em obras e medidas condicionantes ambientais executados pela Fundação Renova – não adotam as diretrizes de Educação Ambiental estabelecidas no PG33. A não solução desses problemas compromete o alcance dos resultados pretendidos para a revitalização da Bacia do Rio Doce.